



R

PLANO DE ATIVIDADES

2017

A URB-ÁFRICA, associação sem fins lucrativos que tem beneficiado do reconhecimento de organização não-governamental para o desenvolvimento (ONGD), tem sido uma instituição complementar à da UCCLA no sentido de ser através dela que se apresentam candidaturas a entidade terceiras que a UCCLA não possa ou não deva apresentar.

É com esta lógica que a URB-ÁFRICA tem apresentado candidaturas, particularmente à U.E., solicitando os co-financiamentos, sempre que necessários, ao Instituto Camões.

A intenção expressa no último Plano de Atividades, da UCCLA propôs ao Instituto Camões um acordo quadro a três anos, do qual a URB-ÁFRICA poderia beneficiar, acabou por não ser possível, razão porque se passaram a desenvolver ações junto da U.E.

Em 2017 a URB-ÁFRICA apresentou ou projeta apresentar cinco candidaturas à U.E., sendo duas para a Guiné-Bissau, uma para São Tomé e Príncipe e duas para a Ilha de Moçambique. Nas duas para a Guiné-Bissau, a URB-ÁFRICA aparece, na primeira candidatura como co-requerente com o Governo Regional do Biombo, no valor de 374.058 euros; na candidatura “Biombo – Agir – Agir em parceria para o desenvolvimento da Região do Biombo” e, na segunda, com a Associação dos Agricultores do Leste, com o valor de 388.122.75 euros sob o título “Promover a Agricultura no Leste da Guiné-Bissau”.

A candidatura para São Tomé e Príncipe denomina-se “Integração e Reforço de Adaptação à Variabilidade Climática em Comunidades Rurais no Distrito de Mé-Zóchi”, no montante de 420.000 euros e é co-requerente com a *Ação para o* “Desenvolvimento Agropecuário e proteção do Ambiente”. As duas finais, ambas para a Ilha de Moçambique, têm por título “On Hipit Hai - Cidadania, Cultura e Turismo”, sendo co-requerente com a Associação Ilha de Moçambique, cujo valor é de 420.000 euros; a segunda candidatura denomina-se “Ilha participativa: Reforço das capacidades de adaptação à viabilidade climática, saneamento do



meio e desenvolvimento no município da Ilha de Moçambique”, em que é co-requerente com a UCCLA, no valor de 467.000 euros.

As candidaturas em causa refletem um grande esforço por parte de quem as apresentou, muitas vezes feitas sem os meios necessários, razão que concede a quem as propôs o reconhecimento dos órgãos sociais da URB-ÁFRICA.

Lisboa, 27 de julho de 2017

Pl'a Direção da URB-ÁFRICA

(Vitor Ramalho)